

## Câmara de S.Caetano tem detector de metais em acesso a plenário

SEGURANÇA



VISTORIA. A cada sinal sonoro, seguranças do Legislativo pediam que objetos de metal fossem exibidos para verificação

## Câmara de São Caetano regula acesso com detector de metais

Desde a última terça-feira, os visitantes que pretendem entrar no plenário da Câmara de São Caetano são obrigados a passar por um detector de metais. Adquirido ao custo de R\$ 16.940, o equipamento inte-

gra medidas de controle de acesso à área onde acontecem as sessões. A instalação do aparelho começou a ser estudada no primeiro semestre, após movimentos populares e militantes de partidos de esquerda

tomarem a galeria para protestar contra os parlamentares. A Casa admite também a colocação de vidros para dividir a plateia dos vereadores, mas a barreira ainda não tem data para ser implementada. *Política 4*

# Câmara de S.Caetano tem detector de metais em acesso a plenário

Equipamento é mais uma barreira física no plano de segurança da Casa; vidro para separar vereadores do público está em fase de contratação

WILSON GUARDIA  
wilsonguardia@dgaabc.com.br

A Câmara de São Caetano segue avançando na implementação de medidas de segurança em suas dependências. No acesso ao plenário, já está em funcionamento um detector de metais, que passa a integrar o conjunto de ações voltadas ao controle de entrada na área onde ocorrem as sessões legislativas.

Na terça-feira (19), primeiro dia de funcionamento do aparelho que custou R\$ 16.940, um GCM (guarda civil municipal) armado observava quem por ali passava. A cada sinal sonoro, determinava-se que objetos de metal fossem colocados em um cesto para verificação visual.

O detector de metal é mais uma medida para se controlar o acesso. Após passar pelo equipamento o visitante precisa realizar o cadastro na recepção com nome e número de documento, se for a primeira vez, ainda é feita a coleta da biometria facial, usada posteriormente para liberar as catracas.

A instalação do equipamento começou a ser estudada ainda no primeiro semestre, após movimentos populares e militantes de partidos de esquerda tomarem a galeria para protestar contra os vereadores.

Em clima tenso, marcado por brigas verbais entre parlamentares e manifestantes e pela intervenção de agentes da GCM que, em alguns momentos, precisaram esvaziar o espaço, tomou conta o temor de

que alguém pudesse atentar contra os detentores de mandato. Com isso, ganhou força a pressão por reforço na segurança do plenário.

O equipamento se integrará a outra barreira física que em breve será instalada. "Vamos colocar vidros para dividir a plateia dos vereadores. Alguém pode pular ali (*no plenário*) e agredi-los", afirmou, em junho, o presidente do Legislativo, Carlos Humberto Seraphim (PL).

A implementação da barreira não é novidade no Grande ABC. As Câmaras de São Bernardo e Mauá contam com o dispositivo. A nova contação, segundo a assessoria do Legislativo são-caetanense, não tem data para ser instalada, mas segue nos planos. "Trata-

se de uma intervenção com maior complexidade estrutural, que está em fase de contratação de projeto específico, que contará com a devida responsabilidade técnica", respondeu a o setor de comunicação da Casa ao Diário.

### CONTROVÉRSIAS

O vereador Caio Salgado (PL) apoia a instalação do detector de metais, mas é contrário ao vidro de separação. "O detector de metal é importante. Eu apoio. Garantirá mais segurança para todos que frequentam a Casa de Leis. Com relação ao vidro, acho desnecessário. Pode acontecer um distanciamento da população, o que não seria bom para discussão de melhorias das políticas públicas", disse liberal.

Bruna Biondi (Psol) não comentou sobre o detector, mas opinou sobre a divisória. "Acredito que essa medida servirá apenas para afastar mais ainda a participação popular da nossa Casa, que já é tão ausente e comumente reprimida."

Outro parlamentar ouvido pelo Diário foi Jander Lira (PSB). "Essa medida da presidência foi em decorrência dos fatos passados, de militantes políticos inviabilizando as sessões. Aqui é a casa do povo. Portanto, cabe o respeito de todos. Impedir o funcionamento do Legislativo é prática antidemocrática e autoritária."

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 4